



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

FORMAÇÃO CONTINUADA: CONQUISTA DE AUTONOMIA DOCENTE POR MEIO DE UMA REORGANIZAÇÃO CURRICULAR - SITUAÇÃO DE ESTUDO

AUTOR PRINCIPAL: Aline Sobierai Ponzoni.

CO-AUTORES: Idelso Cândido Pereira Junior, Ademar Antonio Lauxen.

ORIENTADOR: Ademar Antonio Lauxen.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da educação, seja ela inicial ou continuada, sempre suscita debates. Repensar a prática e propor metodologias que contribuam para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem tem sido um desafio constante aos educadores. Desse modo, aceita-se que a docência necessita ser incessantemente repensada, problematizada e discutida, para que assim seja capaz de desencadear avanços e contemplar as exigências de um mundo em constante mudança. É por conta destes e outros fatores que o curso de Química Licenciatura da UPF, desde 2014, vem desenvolvendo o projeto de extensão denominado "A formação continuada dos professores de Ciências/Química: Roda de Conversa, envolvendo saberes e fazeres docentes", oportunizando que professores, sejam em formação inicial ou continuada, possam desenvolver a autonomia, os tornando capazes e cada vez mais qualificados para atuarem frente aos desafios e avanços que vem acontecendo, possibilitando o protagonismo docente.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O projeto de extensão se desenvolve em forma de encontros, sendo um presencial e outro a distância. Nestes momentos realizados, tem-se a discussão, problematização, e construção de materiais que auxiliam na reorganização do currículo escolar, a fim de contribuir para formação crítica dos estudantes no contexto escolar.

A interação entre os professores da educação básica, os professores formadores e os acadêmicos bolsistas participantes do projeto, pertencentes a tríade de formação profissional, como defendida por Schnetzler (2002), viabiliza uma rica discussão acerca deste material a ser construído, pois há a troca de saberes e experiências, que enriquecem o trabalho de formação continuada.

Essa forma de reorganizar o currículo escolar, denomina-se Situação de Estudo (SE), sendo ela, "uma proposta de ensino que situa o estudo em um contexto real de relevância social, rica conceitualmente para os entendimentos das explicações científicas (BOFF; ROSIN, DEL PINO, 2012, p. 172)".

Para a construção deste material os profissionais envolvidos realizam conversas e problematizações em torno de um tema, que deve ser da realidade social e da vivência dos estudantes da escola. Ao definir o tema, pensasse em que série essa SE será trabalhada, para assim pensar os conceitos científicos que podem ser trabalhados e relacionados com o tema proposto. Posteriormente, define-se quais atividades de sistematização e experimentais poderão ser realizadas para contemplar o desenvolvimento desta Situação de Estudo em questão.

Ao construí-la os professores também devem levar em consideração que materiais poderão utilizar e de que forma irão avaliar os estudantes ao longo da realização da mesma.

Quando o docente tem uma inquietação frente ao processo de ensino, ele busca formações e capacitações de sua prática profissional. Assim, o projeto desenvolvido abre espaços para esses educadores, que buscam um aprimoramento da sua ação em sala de aula. É oportunizado momentos de discussões coletivas e roda de conversas, para que juntos consigam desenvolver e construir, por exemplo uma Situação de Estudo.

Quando isso vai acontecendo, o docente vai refletindo sobre o que pode ou não dar certo frente a sua realidade e de seus estudantes. Todo esse processo de reflexão sobre a ação em sala de aula, discussões sobre o processo de ensino e aprendizagem, troca de experiências e construção de materiais para o desenvolvimento de Situações de Estudo, permite ao docente uma conquista de autonomia na prática profissional. O que futuramente é passado aos seus estudantes, nos quais terão uma melhor formação, e serão capazes de atuarem criticamente na sociedade em que vivem, pensando



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



cientificamente sobre muitos de seus atos e situações que encontram no seu dia a dia

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto de extensão tem como objetivo principal a formação de um profissional autônomo dentro de sua prática, capaz de avaliar seus métodos de aula, criar novas metodologias e formas de reorganizar o currículo escolar, a fim de contribuir para a formação de discentes também autônomos e capazes de atuar no meio social em que vivem, enxergando a sociedade com os óculos da ciência e pensando criticamente sobre suas ações.

REFERÊNCIAS

BOFF, E. T. O.; ROSIN, C. K.; DEL PINO, J. C. Situação De Estudo: Aproximações com as Orientações Curriculares Nacionais e o Livro Didático. Contexto & educação, Editora Unijuí, Unijuí, Ano 27, n. 87, p. 166-185, jan-jun, 2012.

SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. Química Nova, v. 25, supl. 1, 2002. p. 14-24.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS